

Hospitais da região carecem de integração

Com 15 equipamentos públicos no Grande ABC, serviços são sobrepostos; Cross regional, discutida há dois anos, pode melhorar situação

ALINE MELO
alinemelo@dgabc.com.br

Quarenta hospitais, mais de 10 mil colaboradores e quase 240 mil atendimentos mensais. A rede hospitalar – entre pública e privada – no Grande ABC é robusta, com desafios e gargalos distintos. No serviço público, são 15 equipamentos – 13 municipais e dois estaduais – e a necessidade urgente de integração e regionalização dos serviços ofertados. A criação da Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) regional, debatida pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC há dois anos, é uma das saídas para o problema.

Professora responsável pela disciplina de saúde coletiva da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Vânia Barbosa do Nascimento lembra que a rede hospitalar pública da região vivenciou forte expansão na década de 1990, quando os equipamentos privados que atendiam de forma conveniada pelo antigo Inamps (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social) foram descredenciados.

“Com a implantação do SUS (Sistema Único de Saúde), as cidades passaram a assumir os atendimentos e criaram seus hospitais. Algumas contam com apenas um equipamento, mas São Bernardo e São Caetano, por exemplo, construíram redes robustas, além dos hospitais estaduais, fruto da luta dos prefeitos.”

Para a especialista, um dos principais desafios, atualmente, é a regionalização e integração dos serviços. “Hoje, temos municípios oferecendo serviços de oncologia, por exemplo, que demandam alto investimento, mas que poderiam ser regionalizados. É preciso pensar em uma coordenação e em formas colaborativas de financiamento. Avançamos muito individualmente. É preciso também um avanço regional”, avalia.

Outro gargalo apontado pela docente é a falta de leitos para atendimentos eletivos, devido à sobrecarga dos serviços de urgência e emergência. “Cirurgias de hérnia ou de cálculos da vesícula, por exemplo, na maioria das vezes, só acontecem quando há um agravamento do quadro. Com poucos leitos (números do Datasus de março de 2019 apontam a existência de 2.513 no SUS) e sempre ocupados por atendimentos de urgência, as cirurgias eletivas vão sendo adiadas”, justificou. Para a especialista, é preciso o



ATENDIMENTO HOSPITALAR NO GRANDE ABC

Unidades	Administ.	Parte (Alta/Média/Baixa Complexidade)	LEITOS			Funcionários	Atendimentos (consultas, internações, emergências etc.)	Custo Mensal/Unidade de internação
			Internação (incluindo Pacuário)	UTI Adulto	UTI Infantil/Neonatal			
SANTO ANDRÉ								
Centro Hospitalar	Municipal	Alta e média	252	30	10	975	12.840	N
Hospital da Mulher	Municipal	Alta e média	116	N	N	430	23.550	N
Hospital Mário Covas	Estadual	N	N	N	N	N	N	N
Hospital das Adôles	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama	Privado	Média	146	44**	-	2.150	33.000	N
Hospital e Maternidade Brasil/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Barbra/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Santa Helena	Privado	Baixa, média e alta	80	30**	-	867	25.000	N
Hospital e Maternidade São José do ABC	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Coação de Jesus	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital e Maternidade Beneficência Portuguesa	Privado	N	N	N	N	N	N	N
SÃO BERNARDO								
Hospital Municipal Universitário	Municipal	Alta, média e baixa	103	5	20	1.676*	3.100	N
Porto-Socorro Central	Municipal	Alta, média e baixa	137	10	5	-	28.000	N
Hospital Anchieta	Municipal	Alta	110	20	-	-	9.300	N
Hospital de Clínicas	Municipal	Alta, média e baixa	207	40	30	-	4.000	N
Hospital e Maternidade Intermedica	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital e Maternidade Santa Helena	Privado	Baixa, média e alta	54	24**	-	960	12.000	N
Hospital Assunção/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Ior/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Next ABC	Privado	Baixa, média e alta	48	10**	-	420	14.000	N
Hospital Santa Maggare	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital São Bernardo	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Santa Casa de São Bernardo	Privado	N	N	N	N	N	N	N
SÃO CAETANO								
Hospital de Emergência Albert Sabin	Municipal	Média	46	9	-	516	687	1.550.000*
Hospital Mário Brando	Municipal	Alta	332*	10*	19*	735*	1.870	-
Hospital Infantil Mário Brando	Municipal	Média	-	-	-	-	7.264	-
Hospital e Maternidade Euryclides Jesus Zerbini	Municipal	Média	-	-	-	-	1.358	-
Hospital Beneficência Portuguesa	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Central	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital São Lúcio/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Santa Ana	Privado	N	N	N	N	N	N	N
DIADEMA								
Hospital Municipal	Municipal	Média	200	N	N	1100	18.000	9.600.000
Hospital Diadema	Estadual	N	N	N	N	N	N	N
Hospital Inova	Privado	N	N	N	N	N	N	N
MAJÁ								
Hospital Dr. Raduanes Nardini	Municipal	Média	177	30**	-	883	10.100	8.500.000
Santa Casa de Majá	Privado	Média	59	10	9	630	15.000	N
Hospital Vital	Privado	N	N	N	N	N	N	N
Hospital América	Privado	Média	N	9	10	650	20.000	N
RIBEIRÃO PIRES								
Hospital e Maternidade São Lucas	Municipal	Média	52	-	-	230	820	3.300.000
Hospital Ribeirão Pires/Rede D'Or	Privado	N	N	N	N	N	N	N
GRANDE ABC								
Equipamentos Privados: 25	Equipamentos Públicos: 15		1.787	177	64	10.967	239.889	23.150.000

*Dados se referem ao complexo hospitalar, que abrange os Hospitais Mário e Mário Brando e a maternidade Euryclides Jesus Zerbini, de São Caetano, e os quatro hospitais de São Bernardo. **Dados apuram UTI adulto e infantil/neonatal.

N = não informado.

fortalecimento da atenção básica e promoção de saúde – menos da metade da população é coberta pelo programa Saúde da Família no Grande ABC – para evitar o agravamento das enfermidades.

Coordenador do GT (Grupo de Trabalho) Saúde do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e secretário de Saúde de São Bernardo, Geraldo Reple, destaca que aos municípios deveriam ser atribuídos os atendimentos de média e baixa complexidades, mas que muitas cidades da região montaram estruturas também para atender alta complexidade, suprimindo papel que seria dos governos federal e esta-

dual, e que demandam mais recursos. “Esse é um dos principais gargalos da região.”

Sobre a regionalização, o gestor explicou que a criação da Cross regional estava bem encaminhada, mas a troca de comando no Estado, após a eleição do governador João Dória (PSDB), obrigou a retomada das negociações. “Estivemos recentemente com o secretário estadual de Saúde (José Henrique Germann Ferreira), que se mostrou bastante sensível, e acredito que em poucos meses já teremos novidades”, estima. “Com um sistema integrado, vai ser possível avaliar melhor a demanda e pensar na oferta de serviços.”

Maternidades e pediatria são gargalos na rede privada, diz gestor

A rede hospitalar privada no Grande ABC conta com 40 hospitais, entre gerais e maternidades. Na avaliação do diretor técnico e médico do Hospital e Maternidade Christóvão da Gama, de Santo André, Alexandre Luiz Seo, um dos principais gargalos do sistema privado são as maternidades e os atendimentos em pediatria.

“Acredito que esse seja um dos poucos serviços em que a população ainda busca atendimento em São Paulo”, opina. Atento a esse cenário, o equipamento ampliou recentemente o número de leitos de UTI (Unidades de Terapia Intensiva) neonatal e infantil, que passou de dez para 20. “É um espaço para onde há possibilidade de crescimento”, completa.

Assim como ocorre na rede pública, o gestor também entende ser primordial o fortalecimento do atendimento primário, a fim de se evitar complicações e agravos de enfermidade. “O paciente precisa ser visto de forma global e completa, e não apenas quando está doente”, cita. “No Christóvão da Gama, desenvolvemos linhas de cuidado que vão desde o atendimento pediátrico até a fase idosa, desde atendimento ambulatorial até a alta complexidade, para conseguirmos a promoção de saúde e a consequente redução dos custos”, concluiu. **AM**

50 Entidades Sociais atendidas

Entrada 1kg de alimento não perecível (apresentar na embalagem)

FEIRA DA FRATERNIDADE

Santo André

Os bons tempos voltaram!

27 E 28/04

DAS 12H ÀS 22H NO PAÇO MUNICIPAL

MAURÍCIO MANIERI (27/04 20h-4h)

QUEEN COVER (28/04 20h-4h)

Barracas com culinária de 17 países
Área de diversão para crianças - Exposições
Beer Trucks (cervejas artesanais) - Bar nas alturas
Atrações culturais e shows musicais para toda a família

Programação completa: www.santoandre.sp.gov.br

Fundo Social de Solidariedade
SANTO ANDRÉ

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ